Câmara Municipal de Piraí
Estado do Rio de Janeiro

CÂMARA MUNICIPAL DE PIRAÍ
Protocolo Nº 00958/2023
08 MAI 2023
Assinatura:

MOÇÃO Nº 28/2023

Luiz Fernando Colucci Júnior (Júnior Dentista), usando de suas prerrogativas, apresenta à Mesa, ouvido o Douto Plenário, ***"Moção de Aplausos"*** *aos 62 anos da Igreja Metodista de Santanésia, neste município.*

É com imensa satisfação que venho parabenizar a todos da Igreja Metodista, que tem como propósito a evangelização das pessoas, resgatando vidas e apoiando as famílias através da pregação.

MEMBROS DA CLAM (COORDENAÇÃO LOCAL DE AÇÃO MISSIONÁRIA) E MEMBROS DO ROL DA IGREJA METODISTA EM SANTANÉSIA

1 - *Everton Cruz Faria - CLAM*
2 - *Yarita Bastos Guimarães Pereira - CLAM*
3 - *Jussara Gomes Lopes Rodrigues - CLAM*
4 - *Sérgio Ricardo Mattos Oliveira - CLAM*
5 - *Célia Maria Albino dos Santos - CLAM*
6 - *Marcos Antônio Martins Baptista - CLAM*
7 - *Fabrício Félix - CLAM*
8 - *Mariana Gil Nascimento de Freitas - CLAM*
9 - *Jorge Batista de Almeida - CLAM*
10 - *André Luis da Silva Machado - CLAM*
11 - *Suellen Corrêa da Silva Venâncio - CLAM*
12 - *Mônica Elisia Peixoto Gomes - CLAM*
13 - *Roberto Gomes - CLAM*
14 - *Evangelista Sandra da Silva Pereira Oliveira - CLAM*
15 - *Evangelista Denise Brandão Lopes - CLAM*
16- Evangelista Joel Muniz dos Santos - CLAM
17 - *Evangelista Jorge Ferreira - CLAM*
18 - *Leandro Nora Nascimento - CLAM*
19 - *Eleandra de Paula Queiroz Baptista – CLAM*
20 - *Air Rodrigues da Silva*

21 - *Aidé da Silva Rodrigues*
22 - *José Bento Alves Moreira*
23 - *Maria Aparecida da Silva Moreira*
24 - *Alcides de Souza Brandão*
25 - *Erilda Rodrigues Brandão*
26 - *Antônio Márcio da Silva*
27 - *Rosângela Perozini da Silva*
28 - *Mário Wilton de Souza Lopes*
29 - *Jefferson Cavalcanti Rodrigues*
30 - *Jovelino Sérgio Rodrigues*
31 – *Maria Aparecida da Costa Monteiro*
32 - *Adriana Pereira da Silva*
33 - *Maria de Lourdes Aleixo Milagre*
34 - *Nadir dos Santos da Silva Ferreira*
35 - *Paulo Roberto Nora*
36 - *Damiana Santos Feliciano*
37 - *Regina Célia Gil Nascimento*
38 - *Dejair Machado de Souza*
39 - *Eudenis Moura de Paula Rosa*

A história da Igreja Metodista em Santanésia"

"No início dos anos 30 nossa localidade era uma vila chamada Santana, separada em dois lados pelo rio Piraí. O nosso lado mudou de nome chamou-se por pouco tempo Piracema e depois Santanésia.
Em 1932 a missionária igreja de Morsing começou um trabalho de evangelização com visitas e cultos e um deles uma palavra marcante baseada no texto de Mateus 7:24-27, sobre os dois fundamentos: a casa construída na pedra e a casa construída na areia.
A primeira Escola Dominical em 1934 foi organizada na casa de uma família amiga dos Metodistas de Morsing. Em 1946 a Escola Dominical passou a se reunir num salão alugado que ficava em um casarão à beira da ferrovia, que mais tarde foi destruído por causa da rodovia que liga Barra do Piraí à Piraí. Ficando sem lugar a Escola Dominical passou a se reunir na casa da irmã Idalina, que ficava na estrada da Boca do Mato, onde permaneceram por oito anos. Em 1952 dona

Idalina e suas filhas mudaram-se para o Rio de Janeiro e a Escola Dominical perdeu seu lugar, não havia casa onde pudesse abrigar a Escola Dominical. Então, parte dos irmãos passaram a frequentar a Escola Dominical em Barra do Piraí e outra parte passou a frequentar a Escola Dominical Batista, mas mantiveram-se Metodistas.

Ouvindo as orações do povo Metodista e premiar sua fidelidade, Deus chamou um pastor americano, Reverendo Frederico Maitland, para servir no Brasil mais especificamente em Barra do Piraí. Homem de Deus, que logo logo visitando a família ele viu potencialidade no rebanho, _"Vamos reunir de novo nosso povo e sua própria Escola Dominical, vamos achar um lugar para cultos e reuniões". E Deus providenciou no Chalet, à beira da estrada, uma casinha de fundos pertencente ao senhor Osvaldo Cardoso, marido de dona Zefa. Naquele tempo o combustível para as casas era a lenha, então haviam chaminés nas casas então, as crianças começaram a falar _"nossa igrejinha de chaminé", para referir-se ao local das reuniões, foram cerca de quatro anos abençoados de grande desenvolvimento espiritual para a igreja.

Então, 30 anos depois de estar no lado de Barra Piraí os Metodistas mudaram de lado, vieram para Santanésia, atravessaram o rio agora, na nova ponte, a ponte do Chalet. Antes de existir uma igreja organizada, existia uma Sociedade Metodista de senhoras que assumiu toda a liderança das atividades, faziam reuniões de oração, oravam em dupla, em hora marcada, começaram a orar por um lugar, surgiu a ideia de seguir o exemplo dos Batistas, dos clubes, dos espíritas e pedir um terreno nos domínios da CIP, que era dona de tudo por aqui. Bateu um desânimo! " _ Não vão nos atender! A Vila é pequena e outra igreja evangélica já recebeu, vamos orar".

Então o pastor marcou uma audiência com um tal senhor Clorard, diretor da fábrica. A entrevista seria às 8 da manhã e as irmãs se reuniram em oração, enquanto o pastor ia fazendo o pedido elas oravam. E logo o pastor Fred chegou a dizer: "_Vamos escolher o lugar, é nosso o terreno, a fábrica vai nos dar o terreno e passar a escritura". Foi escolhido esse terreno coberto de eucaliptos, que era no final do limite da vila".

Mas, e os recursos para a construção? O Reverendo Fred pra começar arranjou muitos dólares com seus amigos e família dos Estados Unidos e a Sociedade Metodista de senhoras começou a trabalhar liderar as campanhas e quantas foram! Nenhuma das mulheres trabalhava fora de casa, mas costuravam; faziam aventais; cachecóis; toalhas; tapetes; faziam doces que as crianças vendiam de porta em porta, meninos e meninas juntavam jornais e vendiam vidros para serem aproveitados nas farmácias. Inventaram as mais variadas campanhas. Deus aprovou, Deus supriu. Outros davam trabalho em mutirão. O irmão Orlandino e o seu caminhão foi uma benção! Destacava-se o senhor Benedito Barbosa, pai da

Edna, que muito se empenhou nessa construção de estilo diferente e trabalhoso. Foi difícil edificar esta cobertura! Uma tarde, em 1956, onde ainda não se tinha o telhado, os Metodistas que continuavam sua Escola Dominical, cultos e reuniões na igreja de chaminé reuniram-se no templo em construção. Foi um belo culto, tendo a sombra fresca dos eucaliptos e o teto formado por um lindo céu azul!

O reverendo Fred voltou para os Estados Unidos de férias, de lá continuou a conseguir muitos recursos para nossa construção, foi um tempo de trabalho e de fé. Os Metodistas atravessaram o rio Piraí, trocaram de habitação. Agora um templo seu, com construção incompleta, mas seu lugar de adoração e trabalho. Varrer o chão sem piso é um trabalho difícil, mas as mulheres o faziam com amor e dedicação. Crianças; juvenis e jovens eram ajudantes em tudo, nas campanhas e nos mutirões de limpeza, na continuação das atividades. Pastores se sucederam, foi assim que em 1961, em 05 de maio, a igreja foi organizada para honra e glória do Senhor que tem usado seu testemunho para difundir o evangelho que acolher muitas vidas para Cristo.

O mais importante da nossa história não é a construção do nosso templo ou da nossa longa caminhada de um lugar para o outro, o mais importante foi e será a construção do Reino de Deus nessa vila de Santanésia, onde Ele nos colocou como pedras que vivem e essas pedras que vivem são as vidas dos irmãos e irmãs que exercem seus ministérios nas fábricas; escolas; no comércio; nos lares; nas mais diferentes atividades. O mais importante da nossa história é o amor que nos une a Jesus Cristo e uns aos outros, porque só vendo como vivemos é que o mundo vai crescer e aceitar o Salvador. Muitos fizeram e fazem parte dessa linda história! Aí vai meu convite a você! Vem fazer parte dessa história também! Uma linda história com lutas e vitórias! Igreja Metodista Santanésia, parabéns pelos seus 62 anos"!

Por tais razões, apresentamos à Mesa a presente Moção de Aplausos para que fique registrado nos anais desta Câmara Municipal o nosso reconhecimento e nossa gratidão.

Que do presente se dê ciência aos homenageados.

SALA DAS SESSÕES, 08 de maio de 2023.

Luiz Fernando Colucci Júnior
- Vereador -